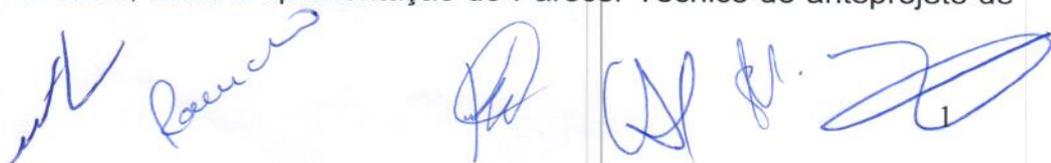


ATA REFERENTE À 266ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE – CONPLAM.

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se no
2 auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, situado
3 na Rua Joaquim Alves, 1976 A – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento
4 Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM, na 266ª Reunião Ordinária do colegiado, sob a
5 presidência da Senhora Maria Virgínia Ferreira Lopes. Presentes os conselheiros:
6 Raimundo Nonato Mota, Suplente da Aeronáutica, José Braz Diniz Filho, Suplente da
7 AGERN, Nina Souza, Suplente da Câmara Municipal, Vicente Caldas de Amorim
8 Sobrinho, Suplente do Clube de Engenharia, José Anibal Mesquita Barbalho, Titular da
9 Fecomercio, Ana Adalgisa Dias Paulino, Titular da FIERN, José Dixon Batista Palhano
10 Galvão, Suplente do Governo do Estado, Sophia Meirelles da Mota Fernandes, Titular
11 do IAB, Betania Leite Ramalho, Titular do Instituto Histórico e Geográfico do RN,
12 Ricardo Olivieri Cavalcante, Titular da Marinha, Rodolfo Guerreiro da Cunha
13 Magalhães, Titular da OAB, Airton Soares Costa e Cleiton Anderson Silva de Melo,
14 respectivamente, Titular e Suplente do Sindicato dos Economistas do RN, Manoel
15 Matias Filho e Keila Brandão Cavalcanti, respectivamente, Titular e Suplente do
16 Sindicato dos Sociólogos do RN, Ruth Maria da Costa Ataíde, Titular, da UFRN. A
17 presidente, Maria Virgínia Ferreira Lopes, abre a sessão da 266ª reunião ordinária, faz
18 a leitura da pauta, convoca os conselheiros para tomarem posse: Airton Soares Costa
19 e Cleiton Anderson Silva de Melo, respectivamente, Titular e Suplente do Sindicato dos
20 Economistas, José Braz Diniz Filho, Suplente da AGERN e Betania Leite Ramalho,
21 Titular do Instituto Histórico e Geográfico do RN. O Secretário Adjunto de Fiscalização
22 e Licenciamento de Obras da Semurb, Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro, é
23 convidado a apresentar os dois processos da MRV (045782/2016-93 e 045781/2016-
24 49) que foram distribuídos a conselheira Titular do IAB Sophia Meirelles da Motta
25 Fernandes, logo em seguida o conselheiro representante da FECOMERCIO, José
26 Aníbal Mesquita Barbalho, inicia a apresentação do Parecer Técnico do anteprojeto de



27 Lei da ZPA-8 -00000.023765/2017-86 (SEMURB Nº 25374/2017), apoiado na
28 transmissão dos slides pelo consultor da Fecomercio o senhor Wilson Cardoso.
29 Inicialmente o relator, José Aníbal Mesquita, diz que: “o processo em questão, de nº
30 023765/2017-86, trata da análise e parecer sobre os estudos e a correspondente
31 proposta de projeto de lei de autoria da prefeitura do Natal para regulamentar a Zona
32 de Proteção Ambiental (ZPA8), instituída nos artigos 17, 18, 19 e 111 do Plano Diretor
33 de Natal (Lei Complementar nº 082/2007) que objetiva regulamentar os usos e
34 restrições de uma área medindo 2.210,00 ha, correspondente a 13,1% da área do
35 município de Natal. A ZPA-8 também conhecida como Zona de Proteção Ambiental
36 Ecossistema Manguezal e Estuário Potengi/Jundiá, é dividida em Setor A
37 (correspondente ao bairro de Salinas e frações dos bairros de Potengi e Redinha) e
38 Setor B (que compreende frações dos bairros da Quintas, Nordeste, Bom Pastor,
39 Felipe Camarão e Guarapes)”. Fez a apresentação do mapa que mostra a localização
40 da ZPA-8, contemplando o seu setor A e Setor B e também o conteúdo técnico
41 produzido sobre o tema. Os conselheiros que participaram ativamente na análise do
42 processo foram: Sophia Meirelles da Motta Fernandes Azevedo (IAB), Ricardo Olivieri
43 Cavalcante e Edmilson Franco da Silva Junior (MARINHA), Werner Farkatt Tabosa
44 (AGERN) e o relator José Aníbal Mesquita Barbalho (FECOMERCIO). Nesse processo
45 de análise e estudos foram realizadas sete reuniões técnicas na Fecomercio, sendo
46 elas preparatórias para quatro visitas técnicas à ZPA-8. “A análise e o conseqüente
47 parecer desta comissão tiveram como foco a Minuta do Anteprojeto de Lei,
48 considerando os estudos técnicos realizados pela Semurb, as contribuições recebidas
49 pós-audiências e a análise própria dos conselheiros envolvidos (respaldada pelas
50 visitas técnicas e troca de informações nas reuniões realizadas)”. No parecer foi citado
51 cinco pontos que mereceram uma atenção especial dos conselheiros: utilização da
52 área das salinas/viveiros de camarão para recuperação de área degradada e para
53 implantação de programas de educação ambiental e/ou Unidades de Conservação; o
54 motivo de algumas áreas no Setor A terem sido catalogadas como SUR2 (Subzona de
55 Uso Restrito); o motivo de algumas áreas no Setor A terem sido catalogadas como SC1
56 (Subzona de Conservação); linhas visuais a partir do ponto considerado, de apenas
57 1,60 m de altura, definidoras de gabarito no setor A da ZPA e o quadro de prescrições
58 urbanísticas. Todos esses pontos ressaltados anteriormente foram detalhados e
59 apresentados ao conselho. Dentre as várias modificações na Minuta de Lei vale
60 destacar que no Art. 6º o inciso I sofreu mudanças: “I – Subzona de Conservação 1
61 (SC1): localizada no setor A, entre as subzonas de Uso Restrito 1(SRU1) e a Subzona



62 de Preservação (SP), incluindo parte da Área Especial de Interesse Social Serraria,
63 criada pela Lei Complementar nº 82/2007. Houve outras alterações na Minuta de Lei
64 que foram apresentadas ao conselho e que podem ser lidas no parecer, assim como
65 alguns mapas, fotos dos locais onde foram feitas as visitas técnicas. Ao concluir a
66 apresentação, houve defesa técnica da Minuta da Semurb pela arquiteta Karitana
67 Maria de Souza Santos e pela Secretária Adjunta de Planejamento Maria Florésia
68 Pessoa de Souza e Silva. A Conselheira Titular da UFRN, Ruth Maria da Costa Ataíde,
69 fez duas considerações sobre a área da ZPA8, no que diz respeito a ocupação, que
70 deve-se buscar restringir a ocupação do que não está ocupado para que haja um
71 controle e sentiu falta no parecer de que tem uma zona especial norte que foi criada
72 para proteger o gabarito. A conselheira solicitou que constasse em Ata que ela apesar
73 do voto contrário ao parecer da comissão de análise, concordava em parte com o
74 relatório apresentado. Ao final houve a votação e aprovação da proposta da Comissão
75 de Análise, por doze votos a favor e apenas um contrário. Concluídos os trabalhos a
76 Presidente, Maria Virgínia Ferreira Lopes, agradeceu a presença de todos, e nada mais
77 havendo a declarar, deu por encerrada a 266ª Reunião Ordinária e para constar eu,
78 Luciana Araújo, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente Ata que lida e
79 aprovada vai assinada por mim e pelos presentes, em 15 de maio de 2018.



Luciana Araújo
Secretária Executiva



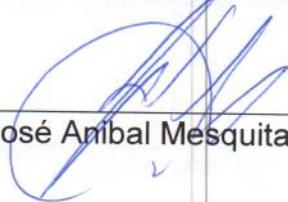
Maria Virgínia Ferreira Lopes
Presidente

PRESENTES:

Raimundo Nonato Mota

José Braz Diniz Filho

José Dixon Batista Palhano Galvão



José Aníbal Mesquita Barbalho



Sophia Meirelles da Motta Fernandes

Nina Souza

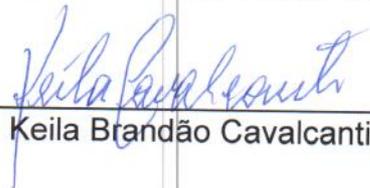


Vicente Caldas de Amorim Sobrinho



Rodolfo Guerreiro da Cunha Magalhães

Manoel Matias Filho

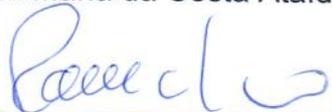


Keila Brandão Cavalcanti

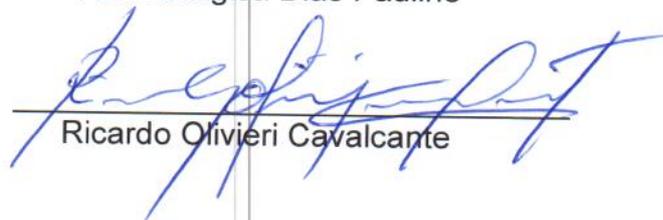


Ruth Maria da Costa Ataíde

Ana Adalgisa Dias Paulino



Betania Leite Ramalho



Ricardo Olivieri Cavalcante

Airton Soares Costa

Cleiton Anderson Silva de Melo